

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM DIANTE DA ELIMINAÇÃO DO SARAMPO NAS REGIÕES DE FRONTEIRA DO BRASIL

**Relatoria:** LORRANE RAFAELA DE SOUZA BRASILEIRO

Sirlene de Fátima Pereira

Micael David Reis

Raquel Ester de Oliveira

**Autores:** Bruno Batista dos Reis

Gabriela Cristina de Souza Virgílio

Michelle Souza Costa

Larissa Matias Teodoro

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O Sarampo é uma doença de distribuição universal, endêmica nos grandes centros urbanos podendo produzir epidemias quando a cobertura vacinal é baixa. A distribuição geográfica do sarampo depende da relação do grau de imunidade e suscetibilidade da população e da circulação do vírus na área. Sua transmissão se dá de pessoa para pessoa por intermédio de secreções nasofaríngeas expelidas por meio de gotículas ou partículas virais no ar. O estudo objetivou identificar a atuação do enfermeiro nas ações de promoção e prevenção do Sarampo nas regiões de fronteira do Brasil. Realizou-se um estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa, desenvolvido na modalidade revisão integrativa. Foram utilizadas como bases de dados: Lilacs, Medline, Scielo, PubMed e Manuais do Ministério da Saúde. Observou-se que a atuação da enfermagem no combate aos casos de sarampo é a de realizar atuar diretamente na promoção, prevenção, educação em saúde, vacinação, orientação à população, análise e planejamento do combate à disseminação, complicações e mortalidade relacionadas ao Sarampo. Com a manifestação do surto de Sarampo no Brasil percebeu-se a necessidade de promover um grupo de medidas que pudessem estabelecer um controle e prevenção no combate à doença visando a sustentabilidade da eliminação do Sarampo no Brasil. Conclui-se que apesar de toda a importância da enfermagem na prevenção e controle do Sarampo, é necessário que haja um amplo compromisso entre o governo, profissionais da saúde e população no combate ao regresso de doenças antes erradicadas, pois através do comprometimento será possível criar uma barreira para evitar a disseminação da doença novamente.